VARIAÇÃO DO SUJEITO INDETERMINADO NO PORTUGUÊS SEMICULTO E POPULAR DE FEIRA DE SANTANA

Lidiane Ferreira Silva (UEFS)
lidiane.fsilva@yahoo.com.br
Norma Lucia Fernandes de Almeida (UEFS)
normalfalmeida@ig.com.br

A partir de 1950, o município de Feira de Santana começa a crescer por conta de uma rápida expansão industrial, e, especificamente, a cidade passa a receber pessoas da zona rural do município e de diversas regiões do estado e de todo o nordeste brasileiro. Assim, passa a existir uma grande interação entre falantes de diversas variedades rurais e urbanas do português, que formaram e estão formando a variedade linguística local. Devido a interação entre esses falantes, há a necessidade de sistematizar as variações que estão presentes nessa localidade. Portanto, o presente trabalho tem a ocupação de analisar a variação de sujeitos indeterminados no dialeto semiculto e popular de Feira de Santana. Assim, para concretização deste trabalho foi utilizado como suporte teórico-metodológico a Sociolinguística Variacionista proposta por William Labov (1972). A variável dependente considerada para a realização desta pesquisa foi se a estratégia utilizada era padrão ou não padrão. O grupo de fatores utilizado para a análise e codificação dos dados foi dividido em linguísticos e extralinguísticos. Os fatores linguísticos foram os tipos de indeterminação (3ª pessoa do singular + se, 3ª pessoa do plural, 3ª pessoa do singular sem o se, você, a gente, eu e nós) e, o tipo de verbo (Intransitivo, Transitivo e Copulativo). Os fatores extralinguísticos utilizados foram gênero (masculino/ feminino) e faixa etária (dividida em três, faixa I, jovens; faixa II, meia idade; e, faixa III, idosos). O corpus escolhido para desenvolver a pesquisa foi constituído por seis informantes do sexo masculino e seis do sexo feminino com distribuição de duas entrevistas para cada sexo conforme as três faixas etárias. Os resultados da pesquisa revelaram que há variação no que diz respeito ao sujeito indeterminado em Feira de Santana, sabendo que as formas você e a gente favorecem para essa mudança.

PALAVRAS-CHAVE: Feira de Santana; Indeterminação; Variação